

Este trabalho integra o projeto “Construção da Inovação através de Redes de Cooperação Universidade-Empresa: Análise das Iniciativas e Estratégias de Cooperação no Rio Grande do Sul” (CNPq). Entre os mecanismos institucionais criados para fomentar a relação universidade-empresa estão os Escritórios de Transferência de Tecnologia (ETT), foco deste trabalho. Do ponto de vista teórico o trabalho debate acerca da sociedade do conhecimento e da inserção das universidades enquanto um ator relevante para a construção da inovação e para o desenvolvimento econômico das nações. O objetivo do estudo foi investigar como as universidades vêm repensando sua missão e posicionando-se perante o debate entre difusão do conhecimento e sua contrapartida, a proteção do conhecimento. A investigação gira em torno do papel desempenhado pelos ETT de universidades gaúchas como atores que regem a questão da propriedade intelectual nestas instituições e a relação desta com a transferência de tecnologia como forma de cooperação com as empresas. Para tais fins foram feitas entrevistas semi-estruturadas com dirigentes de universidades (UFRGS, PUC, UNISINOS, UCS) e com os responsáveis pelos ETT, além de consulta a documentos oficiais e a bibliografia relacionada ao tema. Os resultados apontam que ainda que se trate de um processo recente, estas universidades, induzidas pela política nacional (Lei da Inovação), iniciaram o processo de reformulação da sua forma de atuação frente à noção da propriedade intelectual, alterando seu marco regulatório. Contudo, este processo envolve uma nova visão acerca da universidade e de sua relação com a sociedade, o que demonstra a existência de projetos em disputa. Portanto a efetiva transformação da forma de atuação da universidade, no que tange a questão da inovação e da propriedade intelectual, envolve mudanças institucionais e na cultura da comunidade científica, com a ampliação do debate em torno dos projetos em disputa para que estas transformações sejam construídas coletivamente.